

# PLAY

## PLAYMODE

De-se que o jogo chegou a veloz passo intenso que, para não sucumbir à forma, jogavam horas e horas a fio. Da ex-Lúlia, esse povo longuinho da Anabolia, inventaram os jogos como modo de subsistir: o jogo tem sido, desde a sua origem, uma invenção ligada a uma necessidade vital — permanecer em vida, resistir à escassez, à imobilidade e à estagnação.

Desde muito cedo que os artistas compreenderam este poder do jogo, integrando-o nas suas obras com propósitos distintos — evocar

a realidade, construção e transformação social, subversão ou crítica das próprias mecânicas de funcionamento do jogo.

A exposição Playmode propõe uma reflexão sobre estas questões e sobre o período de latência que se estabelece contemporaneamente atravessando o trabalho de vários artistas que se encontram distribuídos no espaço em três áreas temáticas: «modo de desmistificar, de mobilizar e de especular», «modo de transformar, de sonhar e de trabalhar» e «modo de participar e de mudar». ■■■

# MODE

## PLAYMODE

It is said that play has saved entire peoples, who, in order not to succumb to hunger, resorted to playing games for hours at a time. While the Lúlians, that distant people from Anabolia, invented games as a mode of surviving, play from the beginning has been an invention linked to a vital need — to stay alive and withstand the darkness, immobility and extinction.

The artists understood early on the transformative power of play and began integrating it into their works for various purposes — escaping reality, social

construction and transformation, subversion or as a criticism of games and play mechanisms themselves.

The exhibition Playmode offers a reflection on these aspects and, by the way, it is suggested that contemporary artworks are most expanding by bringing together generally opposed artists, organized in three different thematic areas: «Mode of demystifying, mobilizing and speculating», «Mode of transforming, dreaming and working» and «Mode of participating and changing». ■■■

